

LEI Nº 4.149/2013

Aprova o Plano Municipal de Cultura do Município de Paranaíba.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PARANAÍBÁ, ESTADO DO PARANÁ, APROVOU E EU, PREFEITO MUNICIPAL SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º Fica por esta Lei instituído o Plano Municipal de Cultura do Município de Paranaíba, elaborado pela Fundação Cultural, nos termos do ANEXO ÚNICO desta Lei.

Art. 2º O Plano Municipal de Cultura é um processo de articulação, gestão e promoção conjunta e coordenada de iniciativas, na área cultural, entre os governos Federal, Estaduais e Municipais e destes com a Sociedade Civil, com o objetivo de implementar uma política pública de cultura democrática e permanente visando o desenvolvimento do setor, com pleno exercício dos direitos e acessos às fontes da cultura nacional.

Art. 3º O Plano Municipal de Cultura constitui um dos elementos integrantes do Sistema Municipal de Cultura instituído pela Lei Municipal nº 4.028 de 24 de outubro de 2012.

Art. 4º Cabe à Fundação de Cultura de Paranaíba, o acompanhamento e o monitoramento da execução do Plano Municipal de Cultura.

Art. 5º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL DE PARANAÍBÁ, ESTADO DO PARANÁ, AO 1º DIA DO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE 2013.



ROGÉRIO JOSÉ LORENZETTI
PREFEITO MUNICIPAL

ANEXO ÚNICO

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA MUNICÍPIO DE PARANAVÁI

APRESENTAÇÃO

Um dos primeiros atos que se refere à ação cultural em Paranavaí é a criação da Biblioteca Municipal pelo Prefeito Ulisses Faria Bandeira, em 7 de dezembro de 1959, através da Lei 230, denominada Júlia Wanderley, em homenagem à grande educadora paranaense.

O primeiro cinema de Paranavaí foi o Paramounth aberto no início dos anos 1950. Em 1953 foi inaugurado o Cine Paranavaí e em 27 de janeiro de 1961, a família Del Grossi inaugurou o Cine Ouro Branco. Paranavaí passou a ter duas grandes salas de cinema no auge da arte cinematográfica.

Em 18 de maio de 1961, o Maestro Arnoldo Poll criou a Banda Lira do Noroeste que atuou por muito tempo em Paranavaí e Região, tornando-se depois a Orquestra de Sopros Paranavaí (OSP), hoje, uma corporação da Fundação Cultural.

Em 1962, por iniciativa do Maestro Arnoldo Poll, a prefeitura cedeu o terreno e com a ajuda da comunidade, foi construído o Conservatório Nice Braga com a direção do mesmo maestro. Posteriormente, ele vendeu os direitos à professora Luzia Guina Machado, esta gerenciou o espaço até o seu falecimento. Em 2003, o Município assumiu o imóvel que hoje leva o nome de Escola de Música Luzia Guina Machado e abriga muitas oficinas de arte da Fundação Cultural.

O movimento cultural de Paranavaí teve uma forte ascensão no final da década de 1960, após a estreia do 1º Festival de Música e Poesia, em 1966. Criado pelos alunos do antigo Curso Clássico do Colégio Estadual de Paranavaí, o evento chega ao seu 47º aniversário, em 2012, com realização anual, ininterrupta, tornando-se um dos festivais mais antigos do interior do Brasil.

Hoje, o FEMUP agrega música, poesia, contos, declamações de poemas, leituras dramáticas e outras atividades paralelas, sendo o grande responsável pela eclosão de muitas ações que estão arraigadas na arte paranavaense.

Em 1969, já como reflexo do FEMUP, teve início as montagens teatrais do TEP - Teatro Estudantil de Paranavaí, fundado pelo Professor Huany França, do Colégio Estadual, cuja montagem do espetáculo “Morte e Vida Severina”, de João Cabral de Mello Neto, estabeleceu novos horizontes na cultura da arte teatral local. O TEP tem um grande legado de montagens teatrais, influenciando outros grupos a se organizarem e difundirem o teatro amador.

A partir do início da década de 1970, diversos grupos amadores de teatro passaram a realizar espetáculos. Pelo menos dez elencos atuavam em 1974 e todos os envolvidos tinham participação ativa no Festival de Música e Poesia. Isso foi criando lideranças e expandindo a arte para outros segmentos como literatura e artes plásticas, surgindo, também, muitos declamadores de poemas, uma característica marcante do nosso evento maior, o FEMUP.

A música popular, inserida no FEMUP em 1973, começa a ter destaque com compositores locais que ganham visibilidade e participam de festivais fora da cidade, dando projeção a Paranavaí. Em 1977, surge o Grupo Gralha Azul, partindo da temática regionalista e atuante até hoje, chegando a gravar seis CDs e um DVD, difundindo sua música por todo o Paraná. A partir de 2001, é inserida, no FEMUP, a Fase Regional, dando maior destaque ainda aos compositores, poetas e contistas da Região Noroeste do Paraná.

Capitaneado pelo FEMUP, cresce o movimento cultural da cidade. Grupos diversos de artes cênicas, escritores, artistas plásticos, músicos, enfim, a cidade começa a vislumbrar o brilhantismo do nosso movimento e isso faz com que os governantes locais comecem a observar essas atividades.

Em 1986, o Prefeito Benedito Pinto Dias cria a Fundação Cultural de Paranavaí e inaugura o primeiro espaço cênico da cidade, a Casa da Cultura Carlos Drummond de Andrade. Também na década de 1980 o Diretório Acadêmico Tristão de Athayde (DATA), da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Paranavaí atua com dois projetos culturais importantes: A Feira Universitária de Artes Plásticas (FUAP) e a Semana Universitária de Artes (SUA), com grande repercussão e prestígio.

Com a criação da Fundação Cultural, horizontes se abrem para o movimento artístico. O município passa a ser o responsável pelo Festival de Música e Poesia (FEMUP), pois, com a extinção do Curso Clássico do Colégio Estadual, não houve sucessor. Para não interromper a realização do mais importante evento cultural do município, a Prefeitura assume a realização.

A Fundação Cultural passa a ser a sede das atividades em nossa cidade. Cria e põe em funcionamento o Conselho Municipal de Cultura, realizando reuniões periódicas, editando obras, criando projetos, organizando o carnaval de rua, fixando placas pela cidade com versos de poemas selecionados no FEMUP. A Fundação funcionava com autonomia financeira e contábil, com repasses efetuados pela Prefeitura.

A grande atividade existente na área cultural leva os futuros candidatos a prefeito a incluírem programas e ações destinados à cultura. O Prefeito Antonio Teruo Kato inicia no seu governo a construção do Centro Cultural de Paranavaí, com Biblioteca Pública, sede da Fundação Cultural e Teatro Municipal com 353 lugares.

Inaugurado no dia 1º de abril de 2003, o Teatro Municipal de Paranavaí leva o nome do Dr. Altino Afonso Costa, homenagem a quem brilhou como escritor e artista no nosso meio cultural. A nomeação se deu no dia 16 de dezembro de 2004.

O espaço é hoje um templo da cultura em nossa cidade, abrigando nossos artistas e realizando espetáculos memoráveis, além de servir escolas, conservatórios e outras instituições que realizam eventos anuais.

Em 2002, a Prefeitura editou Lei que retirou a autonomia financeira da Fundação Cultural e tornou seu conselho apenas consultivo, passando esta a operar como as outras secretarias, cujo orçamento atual está centralizado na Secretaria de Gestão.

Hoje, a Fundação Cultural de Paranavaí gerencia os seguintes equipamentos: Teatro Municipal Dr. Altino Afonso Costa; Casa da Cultura Carlos Drummond de Andrade; Museu Histórico, Antropológico e Etnográfico de Paranavaí; Biblioteca Pública Júlia Wanderley; Biblioteca Cidadã Boulivar Penha e Escola de Música Luzia Guina Machado.

Mantém os seguintes projetos: Realização de oficinas livres de artes como: teatro, dança, balé, circo, desenho, pintura em tela, acordeom, clarinete, trompete, trombone, saxofone, flauta-doce, flauta-transversal, teoria musical, violão, viola, percussão, capoeira, canto coral, beneficiando mais de 1.600 alunos.

Desenvolve projetos como: Literarte; Sombatuque; Clave de Luz; Arte em todos os cantos; Portas Abertas; Leitura sem Fronteiras; Arca das Letras; Resgatando a História de Paranavaí; Memória e História de Paranavaí; Tardes Literárias e Lendo e Contando Histórias; Mais Cinema; Paranavaí seu verso sua prosa.

É parceira da SPDC - Sociedade Paranavaense de Desporto e Cultura (manutenção do Grupo Kotobuki Taiko). Mantém a Orquestra de Sopros Paranavaí com 15 integrantes. Mantém dois Corais (Adulto e Infantil). Possui Ponto de Leitura (Biblioteca) no Distrito de Graciosa.

Realização dos seguintes eventos: Festival da Música Sertaneja; Temporada de Concertos; Concertos Didáticos; Comemorações do Aniversário do Teatro Municipal; Festivoz – Festival A Voz do Trabalhador; Festival Intercolegial de Esquetes Teatrais; Farpa – Festival de Arte dos Servidores Municipais; Fórum de Cultura; Conferência Municipal de Cultura, Oficinas em Cena; Festival de Corais; FEPAM - Festival da Música Paranaense; Festival de Teatro; Festival de Cinema; Mostra de Dança; Festival Zé Maria de Declamação; Concurso Altino Afonso Costa de Declamação; Tributo a Tião Carreiro; FEMUP - festival de Música e Poesia e Concurso Literário de Contos, Femupinho e Caminhada Fotográfica Cidade Poesia. É parceira da Secretaria de Educação no Projeto Monteiro Lobato - Concurso de Leitura.

Descentralização da Cultura com oficinas nos bairros mais afastados do centro da cidade e também nas Vilas Rurais.

Além disso, a cidade conta com uma diversidade de meios de comunicação como rádios, revistas, jornais e emissoras de televisão que podem contribuir para a difusão da cultura local.

Rádios: Rádio Cultura AM; Rádio Paranavaí AM; Rádio Caiuá FM, Rádio Transamérica FM; Rede de Rádios; Skala FM e Rádio 101.9 FM.

Revistas: Bem Estar e Laranja Café.

Jornais: Diário do Noroeste; Jornal do Bairro e Folha de Notícias.

Emissoras de TV: RPCTV Imagem e RCA – Canal 20.

Em Paranavaí contamos hoje com seis grandes grupos de teatro e correlatos, sendo eles: TEP - Teatro Estudantil de Paranavaí, com diversas peças montadas e mais de 40 anos de história; Grupo TASP - Teatro Amador SESC Paranavaí, em seu currículo peças de teatro infantis e adultas, diversos prêmios em festivais e hoje com 24 anos de existência; Cia. Oficinas, grupo formado a partir das oficinas de teatro já muito tradicionais da Casa da Cultura. Cia. Quitanda, formada em 2010 por integrantes do Grupo TASP; Caiuá Companhia de Teatro, formada em 2011 por atores profissionais do Município; Grupo Médicos do Humor que, ligados às atividades circenses, realiza trabalhos voluntários em hospitais e outras instituições.

Nas áreas de teatro e circo são dinamizadas oficinas que atendem crianças, adolescentes e adultos em locais como: Casa da Cultura Carlos Drummond de Andrade, Escola Municipal Ilda Campano Santini, Escola Municipal Jaime Canet, Centro da Juventude, CRAS – Centro da Referência da Assistência Social de Paranavaí e SESC Paranavaí.

Em nossa cidade temos alguns conservatórios de música que atuam em parceria com a Fundação Cultural, atendendo alunos bolsistas com aulas de piano, órgão e violão. Um deles é o Conservatório Mozart que iniciou suas atividades em 1992. No mesmo ano, foi fundado o Conservatório de Música e Arte Vitória e em 2003 a Escola de Música Pixinguinha, também parceiros da FC.

CULTURA: INVESTIMENTO HUMANO

A Constituição Federal inclui a cultura como mais um dos direitos sociais, ao lado da educação, saúde, trabalho, moradia e lazer. Assim, os direitos culturais devem ser garantidos com políticas que ampliem o acesso aos meios de produção, difusão e fruição dos bens e serviços de cultura. Também devem ser ampliados os mecanismos de participação social, formação, relação da cultura com a educação e promoção da livre expressão e salvaguarda do patrimônio e da memória cultural.

Entendemos que a cultura é hoje, em nosso país, um importante setor, que bem estruturado, pode garantir, além do próprio desenvolvimento intelectual do cidadão, entretenimento e contribuir na geração de empregos e no incremento do turismo.

Pesquisas indicam que a grande parte dos recursos envolvidos na produção cultural vem dos cofres públicos. É o Estado reconhecendo que o setor tem que estar presente na política oficial e se ela for estruturada em eixos e prazos de execução dos seus propósitos, melhor será esse resultado para a comunidade.

Investir em cultura é aplicar na cidadania e na formação da intelectualidade dos cidadãos, na difusão das diversas manifestações artísticas, valorizando patrimônio, artes, costumes e história da nossa gente.

Paranavaí está criando o seu Conselho Municipal de Políticas Culturais, instituição que dará impulso ao setor e sustentação à Fundação Cultural, órgão responsável e gerenciador de todo o processo na condução das políticas culturais do município. Já criou o Sistema Municipal de Cultura, que, junto ao Plano Municipal de Cultura, engrossa o rol de Leis que nortearão o trabalho cultural em Paranavaí.

Por todo este contexto histórico esse plano representa um avanço para toda a cultura paranavaense, que vem há quase meio século apresentando a diversidade artística existente em nossa cidade. Além de ser um projeto do Governo Federal, que busca uma integração maior com os municípios brasileiros, é um documento regulador que apresenta o reflexo da sociedade civil e suas perspectivas de avanço na cultura local.

1. A Política Nacional de Cultura

O primeiro ponto a se considerar na formulação de uma política nacional de cultura é uma definição clara do papel do Estado na gestão pública da cultura. Qual sua função e espaço de atuação. Como pode atuar respeitando a liberdade de criação, mas, garantindo os direitos culturais e a preservação do patrimônio cultural, fomentando a produção e fortalecendo a economia da cultura.

A resposta a estas questões tem como ponto central o entendimento da cultura como um direito fundamental do ser humano e ao mesmo tempo um importante vetor de desenvolvimento econômico e de inclusão social. Assim sendo, é, e deve ser tratada pelo Estado, como uma área estratégica para o desenvolvimento do País. Portanto, sem dirigismo e interferência no processo criativo, ao Estado, cabe, com a participação da sociedade, assumir plenamente seu papel no planejamento e fomento das atividades culturais, na preservação e valorização do patrimônio cultural material e imaterial do país e no estabelecimento de marcos regulatórios para a economia da cultura, sempre considerando, em primeiro plano, o interesse público e o respeito à diversidade cultural. Papel este já expresso nos Artigos 215 e 216 da Constituição Federal.

A atuação do Estado no campo da cultura não substitui o papel do setor privado, com o qual deve, sempre que possível, atuar em parceria e buscar a complementaridade das ações, evitando superposições e desperdícios. No entanto, ao Estado cabem papéis e responsabilidades intransferíveis como, por exemplo, o de garantir a preservação do patrimônio cultural e o acesso universal aos bens e serviços culturais ou o de proteger e promover a sobrevivência e desenvolvimento de expressões culturais tradicionais, que dificilmente seria assumido pelo setor privado.

Cada vez mais a cultura ocupa um papel central no processo de desenvolvimento, exigindo dos governos o planejamento e a implementação de políticas públicas que respondam aos novos desafios do mundo contemporâneo. Políticas que reconheçam, protejam, valorizem e promovam a diversidade das expressões culturais presentes em seus territórios; que democratizem os processos decisórios e o acesso aos bens e serviços culturais; que trabalhem a cultura como um importante vetor do desenvolvimento sustentável; que intensifiquem as trocas, os intercâmbios e os diálogos interculturais; que promovam a paz.

A atuação democrática do Estado na gestão pública da cultura não se constitui numa ameaça à liberdade, mas, ao contrário, assegura os meios para o desenvolvimento da cultura como direito de todos os cidadãos com plena liberdade de expressão e criação. O importante é que a gestão seja transparente e assegure a participação e o controle social. Cabe, então, ao Estado Brasileiro assumir suas responsabilidades e, com a participação da sociedade, construir os instrumentos de gestão e implementar as políticas públicas de cultura que respondam a esses desafios.

2. Sistema Nacional de Cultura

O Sistema Nacional de Cultura é um processo de articulação, gestão e promoção, conjunta e coordenada de iniciativas, na área cultural, entre governos federal, estaduais e municipais e destes com a sociedade civil, com o objetivo de implementar uma política pública de cultura democrática e permanente, visando o desenvolvimento do setor, com pleno exercício dos direitos e acesso às fontes da cultura nacional.

Assim o Sistema Nacional de Cultura representa a oportunidade de institucionalizar a política nacional de cultura, como política de Estado, assegurando sua continuidade.

3. Sistema Municipal de Cultura

A maior parte do dinheiro público investido em cultura no país vem das prefeituras, como mostrou o IBGE na pesquisa MUNIC (perfil dos municípios brasileiros). Essas ações ganham fôlego e abrangência se elaboradas com participação da sociedade e executadas de forma coordenada.

O governo federal investe no Sistema Nacional de Cultura (SNC) para construir uma rede de cooperação entre Municípios, Estados e União, com o objetivo de compartilhar as responsabilidades e otimizar os recursos. Entretanto, pode-se dizer que a política cultural, comparada a outras políticas públicas como saúde e educação, ainda está na infância, no que se refere à estrutura institucional, formação técnica, legislação e uma base de dados que permita o planejamento a longo prazo. Sendo, a cultura um direito básico dos cidadãos e um importante vetor de desenvolvimento, cabe ao Estado, com ampla participação da sociedade, assumir seu papel no planejamento e fomento das atividades culturais.

4. A importância do Plano Municipal de Cultura

Os planos de cultura têm, por finalidade, o planejamento e implementação de políticas públicas de longo prazo para a proteção e promoção da diversidade cultural brasileira. Com horizonte de dez anos, os Planos darão consistência ao Sistema Nacional de Cultura e constituem-se num instrumento fundamental no processo de institucionalização das políticas públicas de cultura no país. Com a aprovação dos Planos de Cultura Municipais, Estaduais e Nacional, pelo Poder Legislativo, nas respectivas esferas, esse processo avança politicamente, ganhando estabilidade jurídica e assegurando a sua continuidade enquanto política de Estado.

Os planos Municipais, Estaduais e Nacional são peças fundamentais para a consolidação das políticas públicas de cultura como políticas de Estado, no processo de implementação do Sistema Nacional de Cultura.

Este plano foi elaborado pela Fundação Cultural de Paranavaí junto a uma Comissão, nomeada pela sociedade civil durante a 1ª Conferência Municipal de Cultura, além do Conselho Municipal de Políticas Culturais. As ideias e propostas foram apresentadas pelos artistas, representantes dos segmentos artísticos, produtores, gestores públicos e privados, além dos cidadãos paranavaenses que participaram da Conferência, dos Fóruns de Cultura, debates e encontros realizados nos últimos dois anos.

Construído democraticamente pelo Poder Público e Sociedade Civil, representa a institucionalização das políticas públicas de cultura que vêm sendo implementadas na cidade nos últimos anos. Este plano significa a consolidação de um grande pacto político que, transformado em Lei pela Câmara de Vereadores, dará estabilidade institucional, assegurando a continuidade das políticas públicas de cultura.

Este Plano Municipal de Cultura do Município de Paranavaí, nasceu da vontade do movimento cultural da cidade que se reuniu para traçar metas para o seu desenvolvimento nos próximos 10 anos. Veio, a propósito dos objetivos estipulados pelo Acordo Federativo entre o Município de Paranavaí e o Ministério da Cultura, visando a integração de ações para a área cultural.

5. Orçamento da Cultura em Paranavaí

Nos últimos 05 anos, o orçamento da Fundação Cultural de Paranavaí atingiu os seguintes percentuais sobre o total orçado no Município:

2008	2009	2010	2011	2012
1,4%	1,5%	1,3%	1,3%	1,1%
R\$ 947 mil	R\$ 1.270 mil	R\$ 1.272 mil	R\$ 1.354 mil	R\$ 1.527 mil

Esses valores contemplam toda a estrutura da Fundação Cultural, mantêm seus projetos, eventos, subvenções e corporações (aproximadamente 50%) e atende toda manutenção dos equipamentos, despesas com pessoal e outras despesas (aproximadamente 50%).

A Fundação Cultural de Paranavaí como instituição de organização e gerenciamento do Sistema Municipal de Cultura e titular da gestão pública

Sabendo que *“cultura é o conjunto de características nascidas da convivência pluralista entre os grupos de uma sociedade, nos seus diferentes modos de ser, criar e produzir”*, a Fundação Cultural de Paranavaí propõe uma ação indutora e difusora destas diferenças, visando garantir e estimular a participação da comunidade no exercício de sua liberdade criativa.

6. Objetivos gerais do Plano Municipal de Cultura

Promover a produção cultural, sem privilegiar qualquer que seja sua natureza: clássica ou contemporânea; popular ou erudita; profissional ou experimental; consagrada ou emergente.

Valorizar as tradições, os fazeres, os saberes de todos os grupos culturais que formam nossa cidade.

Fortalecer a cidade como polo de referência para turismo cultural, industrial e de negócios.

7. Revisão do Plano

Este Plano de Cultura terá sua revisão em 2017, através de Conferência Municipal de Cultura, convocada pelo Conselho Municipal de Políticas Culturais com a participação da sociedade. Serão considerados os dados e indicadores resultantes do monitoramento e avaliação de sua execução e eventuais mudanças no cenário cultural local e nacional.

8. Metas da Fundação Cultural de Paranaíba - Decênio 2013-2022

- Em 2013, criar e por em funcionamento o Fundo Municipal de Cultura, com mecanismo de financiamento a fundo perdido de projetos culturais da comunidade de Paranaíba;
- Fortalecer os principais eventos como: Fórum de Cultura, Festival de Teatro, Dança, Circo, Canto Coral, FEMUP e outros.
- Em 2015, preparar comemoração especial alusiva aos 50 anos do FEMUP - Festival de Música, Poesia, Contos e Declamações de Paranaíba;
- Fortalecer a Fundação Cultural como instituição autônoma;
- Realizar concurso público para seu quadro de servidores, criando cargos específicos no quadro geral do Município, atendendo assim a todos os setores até 2016;
- Fortalecer o Conselho Municipal de Políticas Culturais;
- Regulamentar o Programa de Indicadores Culturais (levantamento junto a bairros, distritos e vilas rurais a realidade cultural), deixando acessível para promotores de eventos e feiras;
- Organizar e congregar os sistemas municipais setoriais de cultura (Museus, espaços de memórias, escolas de músicas, bibliotecas e outros, tanto públicos como privados);
- Incentivar a organização dos oito segmentos representados no Sistema Municipal de Cultura em Grupos de Trabalho permanentes, cujos objetivos sejam a valorização de suas atividades e o acompanhamento do cumprimento das metas estabelecidas pelo Plano;
- Promover, durante os Fóruns de Cultura, o debate sobre o cumprimento das metas estabelecidas para 10 anos no Plano Municipal;
- Criar programas de capacitação permanentes de educadores de todas as áreas, voltados para a formação dos jovens para a área cultural;
- Promover a qualificação cultural dos prestadores de serviços que tenham contato com os visitantes para que as atrações culturais do município sejam mais divulgadas.
- Realizar, promover ou possibilitar aos funcionários do Teatro Municipal de Paranaíba, atuantes nos espetáculos e demais eventos artísticos em nossa cidade, atualizações, cursos, palestras;
- Até 2013, criar o cargo de Atendente de Biblioteca realizando concurso público para o preenchimento de vagas junto às bibliotecas “Júlia Wanderley” e “Boulivar Penha”;
- A partir de 2013, implantar uma unidade da Casa da Cultura, para atendimento nos principais bairros da cidade, até atingir 10 pontos descentralizados até 2022;
- Incentivar a criação de grupos de canto coral, promovendo encontros e oferecendo oficinas e cursos afins;
- Manter, com quaisquer manifestações culturais, estreito relacionamento ajudando no desenvolvimento de seus projetos;
- Normatizar, por lei, o funcionamento das oficinas de artes, tanto nos equipamentos públicos, como as atividades descentralizadas em bairros e vilas rurais, expandindo até 2022 suas atuações por todo o Município;
- Até 2014, reformar o Centro Cultural de Paranaíba, com Teatro, Biblioteca e sede da Fundação Cultural;
- Até 2014, reforma e melhorias no prédio da Casa da Cultura Carlos Drummond de Andrade;
- Em 2013, criar o título "Amigo da Cultura", a ser concedido aos apoiadores da cultura aprovados pelo Conselho;

- Em 2013, incentivar estudos sobre as comemorações de aniversário do nosso município;
- Até 2015, organizar o Memorial Virtual do FEMUP);
- Em 2013, consagrar a realização do Femupinho, agregando outros gêneros e estendendo às escolas estaduais e particulares.

9. Metas do Plano Municipal por segmento

São os seguintes os segmentos organizados em Paranavaí, com representação no Conselho Municipal de Políticas Culturais:

1. Artesanato;
2. Artes Cênicas;
3. Artes Visuais e Audiovisuais;
4. Culturas Populares e Étnicas;
5. Dança;
6. Literatura, Livro e Leitura;
7. Música;
8. Patrimônio Cultural (História e Memória).

1. Artesanato

- Viabilizar a criação de um banco de dados de artesanato local (cadastro e mapeamento);
- Incentivar a aproximação dos artesãos para verificação das necessidades de cada um;
- Promover reuniões, palestras e cursos com profissionais da área e entidades como SEBRAE, Banco do Brasil e SENAC visando a qualificação na produção de produtos e a capacitação do artesão no gerenciamento de suas atividades;
- Realizar feiras anuais para aproximação de fornecedores de matéria prima, artesãos e consumidores finais;
- Promover a realização de feiras de artesanato em local e datas fixas para venda de produtos;
- Instituir programas de oficinas de artesanatos visando inclusão social e geração de renda para artesãos e comunidade;
- Promover a divulgação de eventos relacionados ao artesanato junto aos meios de comunicação.

2. Artes Cênicas

- Instituir através de lei municipal, o Festival de Teatro de Paranavaí;
- Criar e instituir Edital de Ocupação do Teatro Municipal Doutor Altino Afonso Costa, promovendo a ocupação do teatro, em temporadas estabelecidas, com datas nobres e que ocorram permanentemente durante o ano;

- Promover edital de produção e circulação de peças teatrais de grupos de Paranavaí por espaços da cidade, contemplando vilas, bairros, escolas, comunidades;
- Instituir no município de Paranavaí o prêmio MAIS TEATRO, que premiará com troféus os destaques e melhores do ano na modalidade artes cênicas – atores, técnicos, espetáculos, grupos e outros;
- Criar a escola municipal de teatro em parceria com o SATED-PR no espaço da Casa da Cultura com adequações necessárias;
- Instituir através de lei municipal o Festival de Circo e Festival de Esquetes Teatrais de Paranavaí, propiciando o surgimento de novos grupos e artistas para as áreas de circo e teatro;
- Promover Campanha Paranavaí Cidade Poesia – com programas de educação para as artes e de fomento a consciência e cidadania para a cultura dos munícipes;
- Incentivar e ajudar financeiramente os grupos teatrais e os artistas das áreas de teatro e circo em viagens com espetáculos representando a cidade, participações em festivais ou cursos e oficinas de formação.

3. Artes Visuais e Audiovisual

- Criar Atelier coletivo, espaço para cursos, exposições e oficinas em que artistas locais e regionais tenham oportunidade de intercambiar ideias;
- Produzir catálogo com todos os artistas do município, constando a diversidade artística de Paranavaí, além de fotos de obras, histórico dos autores e técnicas;
- Ajudar financeiramente os artistas que pela expressão de suas obras são convidados a expor em outros estados e até mesmo no exterior;
- Construção de monumentos que denotem visibilidade artística à cidade, exaltando o título de cidade poesia;
- Implantar atelier itinerante, com um carro (ônibus) personalizado para tal objetivo para que artistas possam visitar escolas e bairros, falando sobre arte, realizando exposições e ministrando oficinas;
- Produzir filmes de curta-metragem sobre a história do município, crenças, artes, personalidades e feitos para distribuição na rede pública de ensino;
- Montar estúdio com equipamento básico para a produção de filmes e documentários, onde possamos realizar oficinas e mini-cursos com o público escolar;
- Promover a vinda de artistas renomados a Paranavaí com o intuito de difundir conhecimento e incentivar o hábito as práticas das artes plásticas;
- Desenvolver parcerias com o cinema local e criar um canal online de divulgação;
- Lutar pela implantação de uma rádio e uma TV educativa.

4. Culturas Populares e Étnicas

- Realizar mapeamento e registro histórico dos grupos, movimentos, personagens e vivências das culturas populares e étnicas existentes em Paranavaí e região, criando uma base de dados para consulta;

- Mapear as manifestações culturais existentes no município a fim de criar um plano de ação para qualificá-los e desenvolvê-los diversificando a cultura local e possibilitando novos atrativos para o turismo;
- Catalogar entidades que existiram, existem e tratem de culturas populares e étnicas: escolas de samba, terreiros de umbanda, movimentos indígenas (ou culturais indígenas), hip hop, rock, sertanejo, folia de reis, cultura japonesa, africana, italiana, alemã, portuguesa, e qualquer outra manifestação popular que exprima uma cultura ou etnia;
- Criar e promover o registro e documentação do patrimônio imaterial (dialetos locais, canções, danças das diversas etnias que compõem a comunidade) através de vídeos, documentários, livros, etc. introduzido tais produtos culturais no sistema educacional da região;
- Resgatar a tradição do Carnaval popular de rua de Paranavaí, com desfile de blocos e incentivo por meio de premiação de melhor fantasia, originalidade da ideia, alegria, e outros itens a serem pré-definidos. Com o objetivo de reunir as famílias e comunidade para se divertirem com o desfile e suas alegorias. O desfile deverá ter um regulamento de participação para os blocos a ser definido por comissão. Deverá se destinar recursos públicos e patrocínio da iniciativa privada para custeio das despesas com premiação, organização e banda para tocar durante o desfile;
- Criação de um prato típico de Paranavaí que tenha relação direta com a vocação do município na produção e incentivo de determinadas culturas. O prato pode levar em conta desde culturas históricas, que fizeram parte do desenvolvimento da cidade no passado, até as mais atuais, emergentes ou exóticas. A ideia é se pautar na autenticidade de um prato que seja unicamente identificado como de Paranavaí.

5. Dança

- Realizar mapeamento e registro da dança local e regional, com cadastro de bailarinos e grupos;
- Construir, através de captação de recursos externos, espaço físico para a realização de aulas de dança, contemplando o mínimo de duas salas com tamanho adequado para aula prática e teórica, um vestiário e espaço para guardar figurinos, cenários e adereços;
- Descentralizar as aulas de ballet clássico com alunos bailarinos que realizam estágio (dois últimos anos do curso e participando do GT de Dança), em escolas municipais com remuneração, ficando sob responsabilidade da escola conveniada o fornecimento de espaço físico para a realização das aulas;
- Implantar o Balé Municipal de Paranavaí, mantendo um quadro de professores aptos, com formação adequada em dança, com DRT, participante do GT de Dança, com no mínimo dois professores;
- Instituir uma bolsa auxílio para as bailarinas do Corpo de Baile Municipal, com valor compatível aos investimentos mensais, além de uniforme, sapatilhas, figurinos e adereços;
- Instituir através de lei municipal o “Dia Municipal da Dança”;
- Garantir a realização do festival de dança, com verba destinada para a contratação de profissionais para ministrar cursos e oficinas.
-

6. Literatura, Livro e Leitura

- Propiciar apoio e auxílio no lançamento de livros, CDs e outros;
- Promover feiras de livros para trocas, vendas e até mesmo doações;
- Comemorar o Dia da poesia, com apresentações, oficinas de poesia e outras atividades;
- Criar Academia Infanto-Juvenil de Letras ou Academia Mirim de Letras. Fazer funcionar grupos de leitura para crianças e adolescentes em locais fixos;
- Destacar escritores com edição de livros através de editais de publicação;
- Em 2013, implantar o Plano Municipal do Livro e Leitura;
- Capacitar educadores e agentes para incentivo à leitura;
- Revitalizar espaço e acervo da Biblioteca Municipal Júlia Wanderley;
- Premiar anualmente práticas de leitura e leitores;
- Reativar saraus "Paranavaí ao luar", com característica lítero-cultural.

7. Música

- Transformar as oficinas oferecidas pela Escola Municipal de Música em curso básico, para futura implantação do curso técnico;
- Tratar acusticamente a estrutura da Escola Municipal de Música e adquirir os equipamentos necessários;
- Criar a categoria música instrumental no FEMUP;
- Criar a OSP – Orquestra Sinfônica de Paranavaí;
- Implantar efetivamente a musicalização no ensino básico, ministrada por professores qualificados e com formação na área de música;
- Capacitar e dar formação acadêmica aos instrutores de música;
- Valorizar os músicos paranavaenses e regionais através da criação de um cadastro de contatos de bandas, músicos e cantores que serão disponibilizados para consulta;
- Valorizar a produção musical através de encontros com mostra de grupos locais e convidados, além de oficinas, workshops vocais e instrumentais;
- Promover apresentações de bandas independentes em espaços alternativos como bosque, praças, escolas, faculdades e auditórios como da Casa da Cultura e Escola de Música;
- Promover e apoiar a música sertaneja (Raiz) procurando incentivá-la na formação de grupos de violão e viola, estendendo as ações para as periferias da cidade.

8. Patrimônio Cultural (História e Memória)

- Mapear os bens a serem tombados no Município de Paranavaí (bens materiais e imateriais, público ou privado) e garantir seu tombamento e preservação criando Lei Municipal de Tombamento;
- Criar lei instituindo oficialmente o Museu Histórico, Antropológico e etnográfico de Paranavaí;
- Promover um Simpósio anual ou Bienal sobre Memória, História, Patrimônio e Museologia;

- Viabilizar a Produção de Material através do Museu: Livro de artigos da História de Paranaíba, Livro de Fotos históricas de Paranaíba;
- Informatizar o museu e adquirir material e equipamentos necessários;
- Investir na segurança dos bens em exposição no Museu Histórico, Antropológico e Etnográfico de Paranaíba. (Vigia e vídeo monitoramento);
- Divulgar o museu e suas ações através do site da Prefeitura e da Fundação Cultural;
- Restaurar, reformar e ampliar o Museu Histórico, Antropológico e Etnográfico de Paranaíba, transformando a área em um Centro de Cultura, Memória e Patrimônio, ações teatrais e oficinas de arte;
- Instituir oficina de educação patrimonial para todos os níveis de ensino e para projetos da comunidade, através de Gincana Histórico Cultural;
- Atualizar o inventário do Patrimônio Histórico da cidade de Paranaíba;
- Pesquisar e oferecer cursos de qualificação na área da gestão patrimonial direcionados para a área da arquitetura e engenharia, por exemplo, curso de especialização em restauro em convênio com as cidades da região;
- Viabilizar através de emendas parlamentares ou outros recursos a construção no espaço já previsto (centro cultural) do memorial e museu de Paranaíba. (até 2015);
- Editar o livro “História de Paranaíba”, de autoria de Paulo Marcelo Soares da Silva, lançado pela Prefeitura de Paranaíba em 1988 e relançá-lo, levando em conta a necessidade de atualizá-lo e também de corrigir algumas informações.

Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Cultura

Paulo Cesar de Oliveira

Rosi Sanga

Talise Schneider

Amauri Martineli

Cleuza Cyrino Penha

Cristiane Ferreira

David Ariocho

Fernando Bana

Jesus Soares

João Henrique Andrade

Juliana Delgado

Marcos da Cruz

